

CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA DA SERRA DE SANTA CATARINA, PARAÍBA, BRASIL

Nayla Fábila Ferreira do Nascimento, Cayo Lima Gomes da Silva², Arnaldo Honorato Vieira-Filho¹, Erich de Freitas Mariano³, Helder Farias Pereira de Araujo⁴

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Departamento de Sistemática e Ecologia, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

² Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres.

³ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Campus de Patos.

⁴ Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Biológicas.

E-mail: naylafabia@hotmail.com

A Serra de Santa Catarina (SCAT) é uma das poucas áreas com remanescente de formação florestal decidual, com cobertura original, no domínio da Caatinga, no estado da Paraíba. A região onde se localiza a SCAT é uma das reservas da Biosfera criadas pela ONU, considerada área de prioridade muito alta para conservação. Este estudo objetivou caracterizar a composição e riqueza de espécies da avifauna na SCAT e verificar possíveis ocorrências de aves ameaçadas de extinção com interesse conservacionista. Para tanto, foram realizadas cinco expedições de campo entre os anos de 2011 e 2013. A amostragem da avifauna foi realizada através de capturas com 15 redes de neblina, listas de Mackinnon e observações assistemáticas, com gravações de vocalizações. Coletas foram realizadas para compor o material de referência da área de estudo, o qual foi depositado na coleção ornitológica Heretiano Zenaide, na Universidade Federal da Paraíba. As espécies registradas foram categorizadas quanto à sua dependência de florestas: espécies independentes (IND), semidependentes (SMD) e dependentes (DEP); bem como grau de endemismo e status de conservação. Foi registrado um total de 151 espécies distribuídas em 43 famílias, das quais as mais representativas foram Tyrannidae, Thraupidae, Columbidae e Furnariidae, com, respectivamente, 24, 16, nove e oito espécies. Foram registradas sete espécies endêmicas ao Nordeste. Duas delas ameaçadas de extinção, *Penelope jacucaca* e *Xiphocolaptes falcirostris*. Analisando a dependência das *taxa* quanto sua relação com ambientes florestais constatou-se 58 espécies IND; 56SMD; e 37 DEP. Quando comparados esses números a outros inventários em áreas na Caatinga, verificou-se semelhanças em relação a riqueza de espécies quando comparamos a SCAT com áreas de unidades de conservação e diferenças entre áreas antropizadas apresentando uma média igual ou maior as outras áreas. Este resultado demonstra a importância da SCAT como uma área proposta para a criação de uma unidade de conservação de proteção integral.

Palavras-chave: Aves ameaçadas, Conservação, Caatinga.

Órgão financiador: TFCA, FUNBio, UFPB.